



**UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR**

**FACULDADE DE ENFERMAGEM**

**RAINALVA DE JESUS ANDRADE**

**PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NA ATENÇÃO  
PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**Salvador-BA**

**2021.1**

**RAINALVA DE JESUS ANDRADE**

**PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NA ATENÇÃO  
PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Artigo científico apresentado à disciplina de TCC II do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador, como parte dos requisitos para aquisição do título de Bacharel em Enfermagem.

**Linha de Pesquisa:** Saúde do Idoso.

**Orientadora:** Profa. Me. Cláudia Fernanda Trindade Silva

**Salvador-BA**

**2021.1**

**RAINALVA DE JESUS ANDRADE**

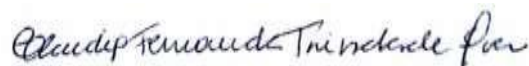
**PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA:  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Artigo científico apresentado à disciplina de TCC II, do curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador, como parte dos requisitos para aquisição do título de Bacharel em Enfermagem.

Linha de pesquisa: Saúde do Idoso.

**DATA DA APROVAÇÃO**

**16 / 12 / 2021**



---

Profa. Msc. Cláudia Fernanda Trindade  
Silva **Universidade Católica do Salvador**

**Orientador (a)**



---

Prof. Filipe Souza Santana  
**Universidade Católica do Salvador**

**Avaliador (a)**



---

Prof. Msc. Isabela Gonçalves

**Avaliadora (a)**

**Salvador - BA**

## RESUMO

**Introdução:** Em virtude do envelhecimento populacional e inversão etária populacional, houve um aumento no interesse e estruturação de políticas que viabilizem o cuidado às pessoas idosas. O cuidado à pessoa idosa, assim, é desafiador e exige conhecimento, em especial devido às necessidades básicas de saúde. **Objetivo:** analisar as estratégias utilizadas pela atenção primária para a promoção do envelhecimento saudável. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, em que a coleta dos artigos foi realizada entre agosto e setembro de 2021, cujas bases de dados foram: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), a Medical Literature Analysis and Retrieval System *Online* (Medline) e ao Banco de Dados em Enfermagem (BDENF). Nesse contexto, os critérios de inclusão foram os seguintes: artigos originais, disponíveis na íntegra e gratuitos, com publicações compreendidas no período de 2016 a 2021. No que diz respeito ao critério de exclusão, reitouse do corpus os artigos que não contemplavam o tema proposto e os que estavam duplicados. **Resultados:** Foram utilizados 07 estudos para a pesquisa comparativa da temática. Assim, atenção básica atua na promoção da saúde através da avaliação e acompanhamento dos contextos social (ambiente doméstico e familiar), contexto psicológico (saúde mental e cognição), contexto físico (DCNT, prevenção de agravos e vacinação) e até mesmo orientações quanto aos hábitos de vida. **Considerações Finais:** Apesar de desafiador, a atenção básica desempenha um papel de suma importância na qualidade de vida dos idosos, e não só a equipe de enfermagem, mas toda a equipe multiprofissional, no entanto, estes precisam conhecer e atuar em seus papéis quanto às necessidades dos idosos.

**Descritores:** Promoção da Saúde; Idosos; Atenção Primária; Envelhecimento saudável.

## ABSTRACT

**Introduction:** Due to population aging and population age inversion, there was an increase in the interest and structuring of policies that enable the care of elderly people. Therefore, caring for the elderly is challenging and requires knowledge, especially due to basic health needs.

**Objective:** to analyze the strategies used by primary care to promote healthy aging.

**Methodology:** Integrative literature review, in which the collection of articles was carried out between August and September 2021, whose databases were: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (Lilacs), the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) and the Database in Nursing (BDENF). In this context, the inclusion criteria were as follows: original articles, available in full and free of charge, with publications ranging from 2016 to 2021. With regard to the exclusion criterion, articles that did not include the corpus were chosen from the corpus. proposed theme and those that were duplicated.

**Results:** 07 studies were used for comparative research on the subject. Thus, primary care works to promote health through the assessment and monitoring of social contexts (domestic and family environment), psychological context (mental health and cognition), physical context (NCD, disease prevention and vaccination) and even guidance regarding to the habits of life. Final **Considerations:** Despite being challenging, primary care plays an extremely important role in the quality of life of the elderly, and not only the nursing team, but the entire multidisciplinary team, however, they need to know and act in their roles in relation to elderly needs

**Descriptors:** Health Promotion; Seniors; Primary attention; Healthy aging.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	7
2 METODOLOGIA .....	9
3 RESULTADOS .....	11
4 DISCUSSÃO.....	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	16
REFERÊNCIAS .....	17

## 1 INTRODUÇÃO

O processo de transição demográfica, iniciado no Brasil na década de 50, segue em curso, mudando rapidamente a face e a realidade do país. Este é caracterizado pelo declínio das taxas de mortalidade e queda da natalidade, provocando consideráveis alterações na estrutura etária da população, levando ao aumento do número de pessoas idosas (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016).

Um dos últimos estudos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado em 2016, sinaliza que em 40 anos a população idosa será o triplo do que é atualmente no país (IBGE, 2016). Segundo os mesmos dados, estima-se que, em 2050, este número chegue a 66,5 milhões (29,3%), ultrapassando o número de crianças na faixa etária de 0 a 12 anos (IBGE, 2016). De acordo com o IBGE, a tendência ao envelhecimento populacional vêm se mantendo com os anos quando comparado ao número de crianças de até nove anos. Em 2019 houve um aumento de 7,5 milhões de novos idosos, representando um aumento de 29,5% neste grupo etário (CARDOSO, 2019).

Junto ao envelhecimento populacional, percebe-se a necessidade de ampliação das ações voltadas ao público sênior, visto que o envelhecimento físico está atrelado a alterações fisiológicas decorrentes da idade, muitas vezes acompanhada por comorbidades, em sua maioria, Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), como diabetes, hipertensão, cardiopatias e neoplasias. Fato este que está diretamente ligado a redução das funções motoras e alterações sistêmicas, vasculares e neurológicas (FERREIRA, 2019).

O envelhecimento populacional traz consigo um problema que desafia o sistema de saúde e a previdência social. Entretanto, é necessário reconhecer que envelhecer não exprime necessariamente adoecer. A menos que exista uma doença associada, o envelhecimento deve estar associado a um bom nível de saúde e a promoção do envelhecimento saudável deve fazer parte das políticas públicas de saúde brasileiras (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016).

Envelhecimento saudável é um processo que dura toda a vida, e é conseqüentemente considerado um ciclo vital, pois vai desde a concepção, passando pelo nascimento, adolescência, início e meio da vida adulta, até o envelhecimento (MOSQUERA; STOBAUS, 2012). A manutenção da capacidade funcional e independência permitem que o indivíduo idoso tenha condições de gerenciar a sua própria vida e realizar rotinas básicas, como por exemplo, controle da vida financeira, mobilidade e autonomia, além da realização de atividades básicas de forma independente como tomar banho, comer e vestir (OLIVEIRA,

2015).

Sendo assim, faz-se necessário, ao indivíduo, uma boa qualidade de vida no envelhecimento, desde que na fase adulta mantenha-se hábitos saudáveis, como: alimentação adequada, prática aos exercícios físicos e acesso aos serviços de saúde para identificação precoce de doenças (FERREIRA, 2019).

Nesse contexto, a atenção básica possui um papel fundamental na promoção da saúde populacional, em especial na promoção do envelhecimento saudável, de forma a prover orientações que visem ao estímulo de hábitos saudáveis, proporcionando meios de detecção precoce de comorbidades, bem como apoiando no tratamento destas, além das atividades de promoção a saúde de forma holística, visando o idoso de forma biopsicossocial (CARDOSO *ET AL.*, 2021)

Tendo como base a promoção da saúde, existe uma Política Nacional de Saúde do Idoso, que visa estimular a manutenção, recuperação e promoção da autonomia e independência desse perfil populacional. Essas medidas são tanto coletivas, como individuais e são direcionadas para a saúde de acordo com o que é preconizado pelos princípios e diretrizes do SUS (Sistema Único de Saúde) (BRASIL, 2006).

O presente estudo motiva-se, em primeiro lugar, pela importância que o tema possui para a sociedade atual. E, em segundo lugar, é importante elucidar que, diante do envelhecimento da população, esta pesquisa faz-se necessária porque permitirá o aprofundamento acerca das ações exercidas pelos serviços da atenção primária para promoção do envelhecimento saudável. Sabe-se que o idoso que exhibe o envelhecimento de maneira saudável é independente, possui melhores relações familiares e sociais e necessita menos dos serviços de saúde para tratamento de comorbidades.

Diante disso, o objetivo deste estudo é analisar as estratégias utilizadas pela atenção primária para a promoção do envelhecimento saudável e tem como pergunta de investigação: quais estratégias são utilizadas pela atenção básica para a promoção do envelhecimento saudável?



## 2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, tipo de pesquisa que utiliza como fonte de dados o conhecimento científico produzido acerca de determinado tema. Esse tipo de investigação é constituído por publicações amplas, apropriadas para descrever e discutir o desenvolvimento ou o “estado de arte” de um determinado assunto, sob ponto de vista teórico ou contextual (MENDES *et al.*, 2019).

A busca dos artigos foi realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com acesso às bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), a Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e ao Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), com toda produção disponível, de fácil e livre acesso a estudos recentes sobre a temática.

Foram considerados critérios de inclusão: artigos originais, disponíveis na íntegra e gratuitos, com publicações compreendidas no período de 2016 a 2021. Esse período de 5 anos foi escolhido de forma a possibilitar a coleta de publicações mais recentes sobre a temática escolhida, e que esteja no idioma português, inglês ou espanhol.

Foram excluídos da pesquisa os artigos que não contemplam o tema proposto e os que se apresentaram em duplicidade. Os artigos foram selecionados no período de agosto e setembro de 2021, através de acesso às bases de dados pré-definidas, pela aplicação dos critérios de inclusão e exclusão descritos anteriormente.

A estratégia de busca foi definida de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DECS), a saber: “Atenção primária”, “Promoção da saúde” “Envelhecimento Saudável”, unidos pelo operador booleano AND,. Para se obter a maior quantidade de publicações científicas disponíveis possíveis, foram realizadas 02 estratégias de busca avançada, utilizando os descritores e operadores booleanos, a saber: “Promoção da saúde” AND “Atenção Primária” e “Envelhecimento saudável” AND “Atenção primária”.

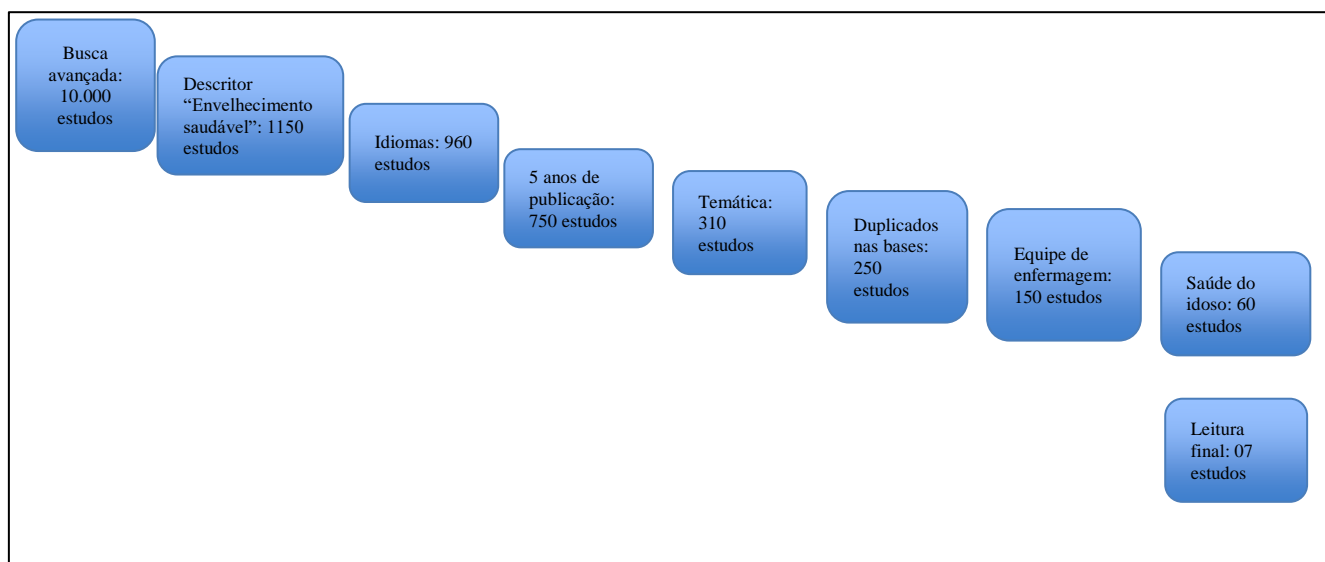
Ao realizar a busca avançada através do primeiro cruzamento de descritores com os operadores booleanos, foram encontrados 10.000 estudos, após a inserção do descritor, a pesquisa foi reduzida a 1150 estudos, após a aplicação dos idiomas inglês e português, restaram um total de 960 estudos, em seguida, foi aplicado o período de realização dos estudos, reduzindo a 750 pesquisas, após uma leitura dinâmica dos estudos restantes, foram identificados 310 estudos que se encaixavam com o tema proposto e com o objetivo, em seguida foram descartados 60 estudos que encontravam-se duplicados nas bases de dados,

restando 250 a serem avaliados, destes, 100 não retratavam a atenção primária, em seguida foram excluídos os que não elencaram como foco a saúde do idoso, restando um total de 50 estudos. Após isso, foram descartados 43 estudos porque estavam fora do período de recorte temporal. Dos últimos, foi feita uma leitura analítica e aprofundada, identificando 07 estudos precisos e com boa qualidade para realizar a pesquisa comparativa.

Após isso, os artigos selecionados passaram por uma leitura analítica para organizar as informações contidas na pesquisa, buscando identificar os achados encontrados pelos autores selecionados e suas convergências e divergências, para que fosse estabelecida uma conexão entre eles e o tema proposto. Os resultados obtidos foram apresentados sob a forma de um quadro contendo informações como título, ano de publicação, base de dados, autores, objetivo do estudo e principais resultados para embasar a discussão com a literatura estudada.

Correspondendo a concepção ética de pesquisa, destaca-se a preservação da autoria e o referenciamento das pesquisas empregadas na construção do artigo. Tratando-se de uma revisão literária não envolvendo pesquisa com humanos e animais, portanto o presente estudo não foi submetido à avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde.

**Quadro 1:** Fluxograma do estudo



Fonte: autoria própria

### 3 RESULTADOS

Foram encontrados um total de 07 estudos que se encaixavam na literatura a ser comparada, destes 02 indexados na base de dados MEDLINE, 04 da LILACS e 01 da BDEF. Quanto à localidade de realização dos estudos, 05 foram pesquisas realizadas no Brasil, 01 em Portugal e o outro na Espanha, estes foram utilizados de forma a identificar e comparar a realidade europeia e brasileira, fomentando, assim, uma visão abrangente ao trabalho. Quanto aos estudos brasileiros, 02 foram do Rio de Janeiro, 01 do Paraná, 01 de Porto Alegre e 01 Minas Gerais.

Dentre os anos que foram publicados os estudos todos foram a partir de 2016, contemplando os 05 anos de publicação definido como critério durante a busca, destes estudos 01 foi estruturado no ano de 2016, 01 em 2019, 01 em 2021, 01 ano de 2017 e 03 foram publicados em 2020, a escolha por pesquisas recentes visa contemplar uma realidade atual e fidedigna quanto a promoção da saúde da população idosa.

**Quadro 2:** Quadro comparativo com as descrições de autor/ano, título, objetivo, método/local, base de dados e resultados. Salvador, 2021.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	MÉTODO/LOCAL	BASE DE DADOS	RESULTADOS
MIRANDA, MENDES, SILVA (2016)	O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras	Analisar os desafios atuais e futuros relacionados ao planejamento das políticas públicas e ao envelhecimento populacional.	Estudo de caso utilizando dados quantitativos e qualitativos, realizado no Rio de Janeiro.	SCIELO	A promoção da saúde dos idosos está diretamente ligada a necessidade de estruturação de políticas que direcionam e abarcam as necessidades desse perfil populacional. A atenção básica visa cuidar desses indivíduos na perspectiva física e mental, promovendo, com isso, o envelhecimento saudável, visando, ainda, rastrear e acompanhar DCNT e orientar os pacientes.
PREVIATO, et.al. (2019)	Grupo de convivência para idosos na atenção primária à saúde: contribuições para o envelhecimento ativo	Analisar as contribuições do grupo de convivência de idosos para o envelhecimento ativo na perspectiva de seus participantes.	Estudo qualitativo, exploratório-descritivo, realizado em Maringá, no Paraná.	BDEF	O grupo de convivência fornece aos idosos uma sequência de atividades que aprimora a qualidade de vida, como atividades de lazer e conhecimento, atividades como essas permitem longevidade aos idosos e garante um melhor envelhecimento, esta

					estratégia pode ser adotada pela atenção primária como estímulo à qualidade de vida e envolvimento de fatores sociais.
REIS <i>et al.</i> (2020)	Importância de um programa formativo sobre envelhecimento ativo na perspectiva das pessoas idosas	Avaliar os resultados de um programa formativo focado no bem-estar do idoso na perspectiva dos utilizadores.	Pesquisa qualitativa realizada em Portugal.	LILACS	Para os idosos qualidade de vida não significa somente ter saúde, mas também ter prazer e satisfação, apesar de ser relevante aos idosos maior expectativa de vida, a qualidade desta, seja física ou mental, é primordial. Esse pensamento não só contribui com a longevidade, mas com a busca pela qualidade de vida e deve ser orientado e estimulado pela atenção primária, juntamente com a atenção básica.
CARDOSO <i>et al.</i> (2021)	Modelo de promoção de envelhecimento saudável referenciado na teoria de Nola Pender	Modelar o processo de promoção de envelhecimento saudável a partir da análise conceitual proposta por Walker e Avant e do referenciamento do Modelo de Promoção da Saúde de Nola Pender	Estudo descritivo e teórico, com abordagem qualitativa, realizado no Rio de Janeiro.	SCIELO	É de suma importância que os profissionais de saúde, em especial a equipe de enfermagem, estejam capacitados para aplicar as medidas necessárias para promoção, prevenção e manutenção da saúde, em especial a saúde do idoso, que requer medidas específicas e uma atenção mais direcionada.
MAIA <i>et al.</i> , 2020*	Idosos robustos na atenção primária: fatores associados ao envelhecimento bem-sucedido	Estimar a prevalência de robustez entre idosos assistidos na atenção primária à saúde e identificar fatores de envelhecimento bem-sucedido.	Trata-se de pesquisa transversal, realizada com idosos no norte de Minas Gerais, Brasil.	LILACS	A prevalência de idosos robustos na atenção primária pode ser considerada satisfatória para os idosos em geral, mas reduz com a idade e se associa com a ausência de doenças e incapacidades. Esses resultados denotam a necessidade de redesenhar o sistema de atenção à saúde, com foco na promoção e prevenção da vulnerabilidade clínico-funcional.
SERRA-PRAT <i>et al.</i> , 2017*	Eficácia de uma intervenção para prevenir a fragilidade em idosos pré-frágeis residentes na comunidade que	Avaliar o efeito de uma intervenção na prevenção da progressão da fragilidade em idosos pré-frágeis.	Um ensaio clínico randomizado, realizado na Espanha.	MEDLINE	A comunidade, bem como a atenção primária, tem o papel de garantir um envelhecimento adequado aos idosos, em especial os pré-frágeis. Esse papel é fundamentalmente executado pela equipe da atenção

	consultam na atenção primária.				primária, a curto e longo prazo, seja através da promoção, da prevenção ou da manutenção da saúde.
PLACIDELI <i>et al.</i> , 2020*	Avaliação da atenção integral ao idoso em serviços de atenção primária	Avaliar o desempenho da atenção integral ao idoso em serviços de atenção primária do Sistema Único de Saúde no estado de São Paulo, Brasil.	Pesquisa avaliativa transversal baseada na análise dos resultados, realizada no oeste de São Paulo.	LILACS	Apesar da prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis ser um fator primordial para a garantia da qualidade de vida e promoção da saúde do idoso, ainda pouco se fala sobre na atenção primária, pois para a garantia da boa saúde e de práticas saudáveis na fase senil, é necessário que hajam boas práticas na fase adulta, como exercícios e bons hábitos alimentares

Fonte: Autoria própria

## 4 DISCUSSÃO

Segundo, Reis *et al.* (2020), com a qualidade de vida há um aumento no índice de indivíduos acima de 60 anos, desta forma intensificou-se os estudos e o interesse por esse perfil populacional; tais estudos, por sua vez, têm como objetivo aprimorar a longevidade e garantir um envelhecimento eficaz, com medidas e políticas que atendam às necessidades deste público.

A atenção primária tem como principal função garantir a prevenção, promoção e manutenção da saúde, para isto, se faz necessário orientar aos indivíduos quanto aos cuidados necessários para garantia dos três pilares da atenção básica (promoção, prevenção e manutenção). Quanto aos idosos, Placideli *et al.* (2020) retratam a necessidade de inserir nos cuidados ao público senil orientações, de igual modo, no estudo de Oliveira *et al.* (2019) foi identificada a importância destas ao público idoso. O despreparo dos cuidados de promoção da saúde em relação às orientações aos idosos, interferem diretamente na longevidade e qualidade de vida.

Nesse sentido, as orientações de prevenção e promoção à saúde, incluem: estímulo à prática de exercícios físicos, alimentação conforme as necessidades nutricionais (em especial idosos portadores de comorbidades), cuidados relacionados a doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), entre outros. Adultos orientados, tornam-se idosos saudáveis, bem como idosos orientados, garantem maior qualidade de vida e longevidade (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

Vale ressaltar que a promoção da saúde na atenção básica, é basicamente voltada à entender o contexto social do idoso e garantir segurança, isto é, avaliar e monitorar as comorbidades e o risco ao desenvolvimento destas, orientar quanto aos hábitos de vida saudáveis, entendendo também a viabilidades destes, gerenciar os riscos no ambiente doméstico, entender e acompanhar os riscos e problemas psíquicos e até mesmo acompanhar e orientar quanto a atualização do calendário vacinal do idosos (PLACIDELI *et al.*, 2020).

Desse modo, Maia *et al.* (2020) trazem que: “O processo de envelhecimento é desafiador e exige modelos inovadores de atenção à saúde”, ou seja, os modelos clássicos utilizados para outros públicos, não se aplicam aos idosos, visto que, as necessidades deste grupo etário são variadas e peculiares. Pensamento esse que é reforçado por Cardoso *et al.* (2021), que visa a estruturação de um modelo único e inovador direcionado ao público idoso.

O modelo que Cardoso *et al.* (2021) trazem em seu estudo demonstra que comportamentos individuais, ou seja, práticas sociais desenvolvidas pelo próprio idoso, levam

a promoção da saúde, sejam estes baseados nas experiências individuais de cada idoso, nos conhecimentos previamente adquiridos e até mesmo nas atitudes direcionadas a uma promoção adequada à saúde que é orientada na atenção básica. Este modelo tende a entender e aplicar comportamentos avaliando o idoso como o ser completo e holístico, de forma biopsicossocial, garantindo não só uma qualidade de vida voltada a saúde física e aprimoramento de hábitos de vida saudável, mas o modelo também visa o ambiente social ao qual este idoso está inserido.

Diferente dos outros autores que destacam a atenção primária voltada para as pessoas idosas hígdas, sem comorbidades com foco no aprimoramento da saúde e garantia de uma qualidade de vida e um envelhecimento saudável a partir da atenção básica, Serra-Prat *et al.* (2017) discutem a promoção da saúde em idosos com a fisiologia comprometida, como mobilidade reduzida, déficits funcionais, ou até mesmo comorbidades limitantes. Esta abordagem visa não só garantir qualidade de vida a idosos com alteração fisiológica, mas também abranger todo o perfil senil e garantir a atuação e promoção na atenção primária.

Por outro lado, a promoção a saúde do idoso deve englobar também o contexto social, como referem Cardoso *et al.* (2021), fato este reforçado por Previato, et al. (2019), que em seu estudo a importância da convivência social para a qualidade de vida do idoso, onde a troca de experiência, o estímulo a uma vida mais ativa e o contato social com outros indivíduos idosos, garante um estilo de vida mais ativo e a redução do risco de doenças psíquicas, comorbidades essas que contribuem com o aparecimento de outras patologias, bem como repercussões emocionais, que ligam diretamente com estilo de vida e qualidade desta.

No âmbito da atenção primária, a promoção do envelhecimento saudável é resultado da intervenção de profissionais com formações distintas. Nesta perspectiva, a promoção da saúde dentro da atenção básica não é composta unicamente pela equipe de enfermagem, esta integra toda a equipe multiprofissional, como odontólogos, médicos, farmacêuticos, assistente social, psicólogos, agentes comunitários e equipe de enfermagem. No entanto, em sua maioria esta última tende a acompanhar mais de perto este indivíduo, tornando-se uma referência da unidade de saúde para o paciente. (CARDOSO *et al.*, 2021; SERRA-PRAT *et al.*, 2017)

É de suma importância que a equipe da atenção básica conheça bem seu papel na promoção da saúde do idoso e atue ativamente nesta, desde a atualização de conhecimentos e políticas voltadas ao público, bem como a atenção e cuidado em si, que deve ser prestado a estes.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Além das orientações, que é a principal atuação da atenção básica na prevenção e promoção à saúde do idoso, é preciso compreender que a promoção da saúde do idoso é específica e diferenciada de outros perfis populacionais, de modo que a literatura reconhece a necessidade de contextualização e particularização da atenção à pessoa idosa, em relação às suas necessidades biopsicossociais e espirituais características dessa fase de vida.

Este trabalho, de forma geral, encontrou várias orientações e prevenção sobre a promoção da saúde do idoso e a sua importância na atenção primária e no envelhecimento saudável no dia a dia.

Toda a equipe multiprofissional, frente à promoção à saúde do idoso, tem um papel fundamental e ativo na promoção da saúde, no entanto, estes precisam, na assistência à pessoa idosa, conhecê-la em sua singularidade para aplicarem e desenvolverem estratégias, tanto de forma individual, como coletiva, de promoção do envelhecimento saudável. Para isso, faz-se necessária a prática de medidas de educação continuada nas unidades de saúde da atenção primária, bem como o envolvimento e oferta de recursos que garantam a viabilidade de aplicação do preconizado em políticas públicas e protocolos institucionais.

O estudo contribui para o investimento na saúde pública voltada a idosos, bem como estímulo à pesquisa e criação de novas políticas públicas que possam abarcar as necessidades da população idosa, em especial com a atual situação do país, ou seja, a inversão da faixa etária populacional. Limita-se, no entanto, quanto à escolha dos textos e temática, uma vez que o assunto é extenso, porém, para o escopo da pesquisa, limitou-se aos temas tratados.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria Nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2006.

CARDOSO, Rosane Barreto *et al.* Healthy aging promotion model referenced in Nola Pender's theory. **Revista Brasileira de Enfermagem**, São Paulo, v. 75, n. 1, p. 1-9, mar. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/3q4xxH7VBQhg37bRT4ZZP3y/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 jul. 2021.

FERREIRA, Luana Karoline *et al.* Avaliação do estilo e qualidade de vida em idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 21, p. 639-651, 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/rbgg/v21n5/pt\\_1809-9823-rbgg-21-05-00616.pdf](https://www.scielo.br/pdf/rbgg/v21n5/pt_1809-9823-rbgg-21-05-00616.pdf). Acesso em: 18 mar. 2021.

IBGE. **Síntese de indicadores sociais**: uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

MAIA, Luciana Colares *et al.* Robust older adults in primary care: factors associated with successful aging. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 54, n. 1, p. 35, abr. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/KTTSqyQ8rr9SYfR3R338h3v/?lang=en>. Acesso em: 10 jul. 2021.

MIRANDA, Gabriella Morais Duarte; MENDES, Antonio da Cruz Gouveia; SILVA, Ana Lucia Andrade da. Population aging in Brazil: current and future social challenges and consequences. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 507-519, Jun. 2016. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/rbgg/v19n3/pt\\_1809-9823-rbgg-19-03-00507.pdf](https://www.scielo.br/pdf/rbgg/v19n3/pt_1809-9823-rbgg-19-03-00507.pdf). Acesso em: 15 abr. 2021.

MOSQUERA, Juan José Mouriño; STOUBAUS, Claus Stbaus. O envelhecimento saudável: educação, saúde e psicologia positiva. In: FERREIRA, Anderson Jackle. **Educação e Envelhecimento**. Porto Alegre: EdIPUCRS, 2012.

OLIVEIRA, Kaísa *et al.* Envelhecimento e qualidade de vida do idoso na zona rural: revisão de literatura. **Revista Temas em Saúde**, João Pessoa, v. 19, n. 3, p. 776-784, 2019. Disponível em: <https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2019/09/19317.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2021.

OLIVEIRA, Elise Botteselle de *et al.* Avaliação da qualidade do cuidado a idosos nos serviços da rede pública de atenção primária à saúde de Porto Alegre, Brasil. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 29, p. 264-273, nov. 2013. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/826>. Acesso em: 05 jun. 2021.

PLACIDELI, Nádia *et al.* Avaliação da atenção integral ao idoso em serviços de atenção primária. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, n. 54, v. 6, p. 1-13, 2020.

PREVIATO, Giselle Fernanda *et al.* Conviviality groups for elderly people in primary health care: contributions to active aging. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 173-180, jan. 2019. Disponível em: [http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6869/pdf\\_1](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6869/pdf_1). Acesso em: 10 jun. 2021.

REIS, Maria Gorete Mendonça *et al.* The importance of a training program on active aging

from the perspective of elderly individuals. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 74, n. 2, p. 1-7, abr. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/XxzHJZv7mT9LjttfGvR3Xmw/?lang=pt>. Acesso em: 25 jun. 2021.

SANTOS, Silvana Sidney Costa *et al.* Promoção da saúde da pessoa idosa: compromisso da enfermagem gerontogeriatrica. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 21, n. 4, p. 649-653, 2008. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002008000400018](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002008000400018). Acesso em: 16 abr. 2021

SERRA-PRAT, Maria *et al.* Effectiveness of an intervention to prevent frailty in pre-frail community-dwelling older people consulting in primary care: a randomised controlled trial. **Age And Ageing**, Oxford, v. 46, n. 1, p. 401-407, jan. 2017. Disponível em: <https://academic.oup.com/ageing/article/46/3/401/2863847>. Acesso em: 15 ago. 2021.

STARFIELD, Bárbara. **Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO/Ministério da Saúde, 2002.

TEIXEIRA, Luiz Antônio. Comentário: Rodolfo Mascarenhas e a história da saúde pública em São Paulo. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 40, n. 1, p. 3-19, jan./fev. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/Cs3zqtXfHtfYTTSYymCxM9z/?lang=pt>. Acesso em: 04 jun. 2021.